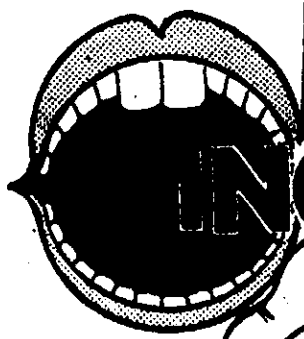


JORNAL



NOVAÇÃO

- LUTA POR UM PIAUÍ MELHOR!

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL: 1980: NOVA DÉCADA - ANO III
página 5

O PRÉDIO VELHO DA ALFÂNDEGA OU A FAVELA IMPROVISADA
Elmar Carvalho - página 4

PARNAÍBA DE SÃO SEBASTIÃO - Afrânio Vaz - página 7

VIOLENCIA: UM TEMA ATUAL E DE TODOS NÓS
Reginaldo Costa - páginas 11, 12

FÉRIAS - LAZER - Paulo Couto - página 14

REMINISCÊNCIA: PASSANDO EM REVISTA - Alcenor Candeira Filho
página 14

DA SÉRIE: MISSIVOS PARA SIMPLÍCIO DIAS
Depaula - página 15

RELIGIÃO: COM DEUS A NOSSA PAZ - Ana Alice - página 16

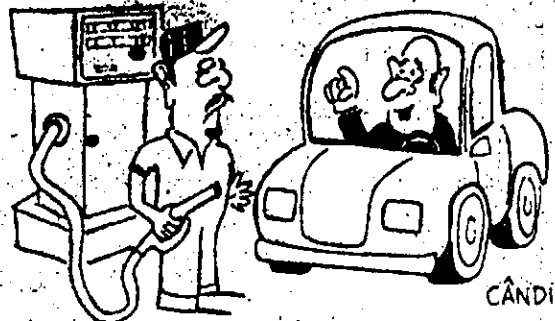
E ASSIM MORRE PARNAÍBA - Sérgio M. P. Prado
página 17

E MAIS: Cartas - Cantinho dos Poetas - Informes - Vida Sindical -
Vã Filosofia - Economia - Política - Lances - A Marre-
tada é Nossa - Povoados.

**GASOLINA:
COMO O POVO
ESTÁ SENDO
ENGANADO**

Leia
SUPLEMENTO ESPECIAL

**BOTA MEIO SALÁRIO
MÍNIMO, POR FAVOR!**



CÂNDIDO

JOSÉ REINALDO DOS S. FERREIRA
 Editor do Jornal RAIZ
 Campanha-MG

Como vão todos vocês, tudo bem? Não menos feliz fiquei, quando cheguei em casa e de parei-me com "INOVAÇÃO". Na verdade "INOVAÇÃO" já é considerado grande; grande nos objetivos e enfoques, grande porque luta defendendo os direitos humanos, grande pela sua área de distribuição, inclusive Minas Gerais - terra de Francelino Pereira? - maior ainda porque persiste em mostrar aos parnaibanos as peripécias da atual administração municipal.

Verdadeiramente "INOVAÇÃO" de outubro me trouxe bons momentos., a volta de Ana Alice; o aumento da tiragem; Ednólia parindo a poesia que todos nós gostaríamos de gerar; as vicissitudes de Ceiza e então uma excelente e agradável surpresa - O SUPLEMENTO ESPECIAL.

Nós daqui do sul de Minas vibramos com tal entusiasmo. É contagiante o brilho de satisfação que anda bailando nos olhos dos leitores daqui. Alguns já conhecem há algum tempo "INOVAÇÃO", os que lêem pela primeira vez, é frequente a crítica individual e é também satisfatório o

acolhimento e solidarismo - mesmo que da boca pra fora - demonstrados após a leitura.

RAIZ - INFORME AGROPECUÁRIO agradece o envio frequente, das inúmeras páginas de cultura e desejamos para a próxima década TONELADAS DE OTIMISMO.

NOTA DA EDITORIA:

O Jornal RAIZ - INFORME AGROPECUÁRIO é editado em Campanha-MG e está na sua 11ª edição. As cartas de verão ser remetidas para: Caixa Postal, 63 - Campanha - MG - CEP: 37.400

WELLINGTON VITORINO
 Teresina. PI

Quando lí o "INOVAÇÃO", acabei acreditando na irreverência de uma porção de pessoas que se dizem fazer da Parnaíba uma "mansão nacional" para exemplo de uma cultura que vê, que aponta, e ao mesmo tempo ludibria a opinião dos leigos. Foi muito boa a paulada que vocês deram na época da praça. Está sendo um grito de alerta na consciência administrativa dessa cidade, cujo prefeito, pode desde já, ter certeza do pensamento maduro, seguro e bem fundamentado de que dispõem para cri-

ticar com veemência essas gafes ordinárias. Confesso mais uma vez: da qui da Teresina, tão quente, pode transpirar os rios devido o fogo que ardia aí no litoral. Haja água minha gente e haja muito santo pra proteger essa gente!

Portanto, envio pra todos vocês que fazem "INOVAÇÃO", um aperto de mão bem forte e lhes digo mais: não basta modo pra se escorar! O bom é descanonizar todos os santos desse litoral, antes que seus milagres sejam utopias e discrasias políticas na opinião pública do Piauí. Tenho dito.

RECEBEMOS AS SEGUINTESS PUBLICAÇÕES:

- Jornal MUTIRÃO, de Fortaleza. CE - Nº 18
- Boletim Informativo da RDA - Nº 17
- Jornal COMPANHEIRO
- Livro FOPADA, de Zé-magão, William Melo Soares e Emerson de Araújo. Teresina. PI

L e i a

I N O V A Ç Ã O

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA

Portas - Forras - Janelas - Alizares - Portões

Rua São José, 2231 - FONE: 322.18.27

PARNAÍBA - PIAUÍ

HERCULANO FALCÃO
São Paulo, SP

SANDRA MEDEIROS
Vitória, ES

Meus irmãos piauienses de Parnaíba; o nosso desejo de sairmos dessa manipulação forjada por certos politiqueros incoerentes é que nos apontará o rumo para uma conscientização dos nossos direitos.

O nosso "INOVAÇÃO", forte, decidido, corajoso e consciente, é o nosso canal de desprendimento.

Parabéns a essa moçada de garra que só visa ao bem estar do povo Parnaibano.

Recebi dois INOVAÇÃO. Curti a mil. (...) O meu amor por vocês e admiração pela persistência são outros lances grandes demais
Que tudo cresça cada vez mais (...)

RECEBEMOS CARTÕES e CARTAS DAS SEGUINTESS PESSOAS E ENTIDADES:

Maria do Rosário Marques (Rio de Janeiro), Pedro de Alcântara (Teresina), ACEP (Parnaíba), Nilda Fernandes (Rio de Janeiro)

A "VERDADE" DO PRÉ-FEITO É A PERFEITA VERDADE

Jorge A. C. Carvalho
Recife, PE

Pré-feito em nó viação
"perfeito" em novação
pé feito "in" ova ação
prá efeito: hino ou ação?
prefeito: ino ... ô vazão?
jornal: hino, ovação!
jornal em ovação
jornal em nova ação
jornal inova ação
jornal INOVAÇÃO!

UM JORNAL SEM CROMISTA SOCIAL - ANO III - Nº 25 - Cr\$ 6,00

INOVAÇÃO é o Órgão de Imprensa do MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INOVAÇÃO

Publicação Mensal do Departamento Jornalístico do MSCJ
Tiragem: 1.200 Exemplares

FUNDADORES: Francisco José de S. Ribeiro e Reginaldo F. Costa
EDITORIA: Bernardo Silva e Reginaldo Costa

CORRESPONDENTES: TERESINA: Francisco José Martins Jurity e Olavo Rebelo de Carvalho Filho

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO: Airton S. de Menezes, Ana Alice, Bjonas, Cêndido de Almeida Athayde, Depaula, Ednólia Fontenelle, Elmar Carvalho, Francisco de Canindé Correia, Antonio Carlos de Andrade, José Carlos Cavalcante, José Galas Filho, Jet, Luc, Maria da Betânia, Mário Carvalho, Jorge Antonio Costa Carvalho, José Antonio Araújo Belém, Sólina Genuína dos Santos, Sérgio Prado, Renê Deskant, Tribuzana, Afrânio Vaz, Francisco das Chagas Bitencout, Paulo de Athayde Couto.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

O MSCJ está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978

CARTAS para: Caixa Postal 156 - CEP: 64.200 - Parnaíba, PI

ARMAZÉM CABOCLÓ

Mercadorias Gerais - Cimento - Arame Farpado

Dr. Francisco Correia, 743 - FONE: 322.23.51 - PARNAÍBA, PI

DIRETÓRIO CONSEGUE PRIMEIRAS VITÓRIAS

A atual gestão do Diretório Acadêmico "3 de Março", sob a liderança de Elmar Carvalho, canalizando todas as aspirações, reivindicações dos alunos da FUFPI, em Parnaíba, reivindicaram junto à Reitoria e através do Diretor do CAMPUS; o seguinte:

- Vestibular em Parnaíba;
- Cumprimento do calendário da FUFPI, para que não se prejudique as férias;
- Implantação do escritório-modelo de contabilidade;
- Instalação de bebedouros elétricos no CAMPUS;
- Aperfeiçoamento do estágio profissionalizante, evitando as distorções existentes;
- Que seja incrementada pela disciplina de Educação Física, a prática de esporte, aproveitando desta forma a quadra atualmente ociosa;
- Realização de Cursos de Extensão Universitária, objetivando consolidar a formação Profissional;
- Que seja realizado debate aberto entre os universitários e o Magnífico Reitor, visando maior aprofundamento do conhecimento das aspirações dos universitários.
- Dispensa do pagamento da taxa de inscrição dos Vestibulandos comprovadamente pobres.

O Magnífico Reitor Camilo Filho na formatura da turma de 1979, anunciou a todos os presentes que a FUFPI irá realizar em 1980 o seguinte :

- Escritório-Modelo de Contabilidade;
- Instalação de bebedouros elétricos;
- Serão criados 4 (quatro) novos cursos em Parnaíba;
- O vestibular, a partir deste ano, também será realizado em Parnaíba;
- Foi aceito pelo Reitor o debate aberto com os universitários para o primeiro período de 1980.

A atual Diretoria irá desdobrar seus esforços visando alcançar seus objetivos, entretanto, reconhece que somente será possível se todos os universitários se unirem em torno do seu Diretório e lutarem pela melhoria cada vez maior das condições materiais e do ensino do nosso CAMPUS UNIVERSITÁRIO.

Universitário, vitórias só serão conseguidas com uniaõ e espírito de luta.

Que o ano de 1980 seja caracterizado por maior participação e conquistas.

leia

INOVAÇÃO

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA, MAIS MALTRATADA
E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

P A R N A U T O

A VITRINA DO AUTOMÓVEL EM PARNAÍBA

BOUTIQUE - Para lhe Servir

AMPLIFICADORES DE SOM - VOLANTES ESPORTIVOS - CONSOLES - TALAS
PNEUS - ACESSÓRIOS PARA MOTO

Av. Princeza Izabel, 150

PARNAÍBA-PIAUI

1980: NOVA DÉCADA - ANO III

Atingir uma nova década representa, para nós, muito mais do que dar prosseguimento a um trabalho de preenchimento dos vazios existentes na imprensa local. Significa, dentre outras coisas, a certeza de que iremos continuar existindo, porque nossa tarefa ainda está muito longe de ser cumprida.

São quase três anos na vida de Parnaíba. Muitos não imaginavam que chegassemos a tanto. Não queremos o reconhecimento de ninguém pelo que fizemos. A história, implacável, está aí, registrando os fatos. No futuro, será, quem sabe, a única que poderá oferecer conclusões, se valeu a pena ou não toda essa nossa trajetória de acertos e desacertos.

Fomos perseguidos porque tentamos denunciar as corrupções de um prefeito despreparado, fabricado por grupos políticos não menos incompetentes; três são os processos assacados contra Diretores deste jornal que, no entender da advogada (cunhada) do prefeito, Iracema Santos Rocha - "num flogrante desrespeito à honra, à dignidade, à moral e honestidade" (o grifo é nosso) do sr. João Batista Ferreira da Silva, fizeram "infamantes, caluniosas e difamatórias acusações" ao prefeito, quando publicamos as matérias "MURO DA VERGONHA" denunciando o crime do prefeito contra o povo, na destruição da Praça da Graça, e o "PREFEITO DE PROVINTA", falando do casamento da Arena dos Silva com o MDB das Caldas Rodrigues, que deu como fruto a "beleza" de prefeito que temos. Várias são as matérias citadas nos processos, todas fundamentadas em fatos públicos e notórios, o que afasta qualquer possibilidade de serem caluniosas.

O bom senso aconselha que jamais liguemos a palavra honestidade ao nome do sr. Batista da Silva, como prefeito. Ele não foi honesto quando nem sequer pensou em processar a ZENIL, Construtora de Carlos Pires, quando esta gastou mais de 700 mil cruzeiros (do milhão enviado por Reis Veloso) na primeira tentativa de reformar a praça, porque os "arquitetos", amigos

que o prefeito queria proteger, por mera incompetência, não souberam interpretar a planta inicial da praça; Batista Silva foi igualmente desonesto, quando foi à televisão e aos jornais de Teresina, caluniar os editores deste jornal, atribuindo a eles a derrubada dos tapumes da praça (31 de agosto) e processando-os por isso. E hoje, os processados somos nós, mas muitos dos vereadores (e o próprio prefeito) que atribuem para si a reconstrução da praça, numa safadeza sem tamanho para com o povo.

As desonestidades e injustiças foram cometidas por todos aqueles que o prefeito beneficiou com empreguinhas e que se viam na obrigação de defendê-lo, chamando-nos de comunistas, subversivos e baderneiros, ou nos agredindo fisicamente na rua.

Mas para nós, valeu a pena tudo isso. Iniciamos os anos oitenta, sabendo que a luta vai continuar. Iremos aperfeiçoar nosso trabalho, para oferecer maiores rendimentos. O que esperamos é encontrar em nossos leitores e anunciantes, o mesmo apoio e a ajuda imprescindível que tivemos até aqui.

NOSSO AGRADECIMENTO.

LANCE

PARNAÍBA INFELIZ

O grupo liderado pelos Silva está preparando o semi-analfabeto João Silva Neto para ser candidato a prefeito de Parnaíba. Será que este moço irá ser candidato de uma co ligação partidária?

Parnaíba merece melhor sorte. Aguentar um Batista desse não é suficiente? Outro prefeito despreparado será o fim da picada!

O povo está cansado, e os tempos estão mudando. Não dá prá ver? (JET)

DR. EDGARD

"Esse Cara é Rico e Burro" - Diz Leôncio

Procurado pelo odontologista Jorge Falcão e levado à residência do Dr. Leôncio Sales Neto (médico obstetra), um repórter (.) deste jornal ouviu e gravou um depoimento onde Leôncio explicou os motivos que o levaram a deixar o hospital "Dr. Marques Basto", há pouco mais de um mês, onde prestava serviços há quase três anos.

Dizendo não ser de dar declarações a jornais mas que tem muita coisa e muita gente na obscuridade e que a imprensa "precisa fiscalizar mais os médicos", Leôncio falou que no mês passado um médico de nome Moisés, que trabalhava em Tutóia, foi internado por ele no Hospital Marques Basto, de Parnaíba. O rapaz é alcoólatra e estava em estado de delírio, tendo convulsões. Em estado de alucinação. Como em Parnaíba não tem hospital psiquiátrico - diz Leôncio - "raciocinei baseado naquele provérbio que diz: 'quem não tem cachorro caça com gato' e resolvi interná-lo num hospital clínico".

- O colega - prossegue - estava delirando. Mas não agressivo. Apesar de uma vaidade que lhe é peculiar, ele penteava os cabelos. Apenas isso esse rapaz fazia. Não agredia ninguém. Mesmo assim eu lhe apliquei uma injeção e ele ficou calmo e tranquilo. Ele foi internado dia 1º de dezembro de 1979. À meia noite, ou às dez e meia o doente foi chamado a se retirar do hospital, pelo Diretor, Dr. Edgard Vêras. A esposa de Moisés perguntou se podiam sair na manhã seguinte porque não tinham para onde ir. E o diretor respondeu taxativamente que já havia pedido um táxi."

Naquela noite Leôncio comemorava o aniversário do filho Jordano e através do telefone o Dr. Edgard perguntou se ele dava ou não alta ao Dr. Moisés. - E eu fui extremamente taxativo - diz Leôncio. Minha resposta foi a seguinte: "eu não darei de jeito nenhum". Pois eu darei, respondeu Dr. Edgard.

Dr. Leôncio, segundo afirmou, ainda tentou sensibilizá-lo pedindo que arranjasse um guarda ou um outro médico para trancar o doente ou evitar que ele perturbasse os outros apartamentos, mas que não fizesse aquilo com um colega "que terminou o curso que o senhor fez." A resposta do Dr. Edgard ao telefone foi a seguinte: "-Eu lhe telefonei para dizer que coloque-o para fora ou eu o faço." "E nessa hora" - narra Leôncio - "eu disse para ele asneiras. Coisa que não se deve dizer a um homem velho. Nem novo. Perdi o que todo homem deve ter que é o equilíbrio. E disse para ele; Dr., seu saco de dinheiro vale menos que o Moisés. Viva a sua vida que eu vivo a minha. Pegue o seu hospital e bote lá naquele lugar."

- Que explicações o senhor daria para esse comportamento do Dr. Edgard?

- Aquele homem sempre viveu às custas de alguém que fizesse as coisas para ele. Teve um pai que lhe deu um hospital. É fácil de explicar. Ele não precisa de ninguém. Ele é rico. Pode mandar o Dr. Leôncio, Dr. Moisés para a conchichina. A explicação para mim é essa. Esse cara é rico. É rico e burro. Ele colocaria para fora do hospital dele qualquer pessoa que não lhe desse lucro. Ele nunca se preocupou com ninguém. Ele sempre se preocupou com os doentes da **society**.

- Qual a real função do Dr. Edgard como médico em seu hospital?

- Manusear os colegas, pra ganhar dinheiro pra ele. Vigiar os amigos. Ele sempre utilizou os colegas. Ele já foi muito útil mas não entende nada de obstetrícia.

CONCLUÍ NA PÁGINA 8

Leia EDITORIAL

1980: NOVA DÉCADA - ANO III

PARNAÍBA DE SÃO SEBASTIÃO

Afrânio de Brito Vaz

Quem não se lembra dos festejos de São Sebastião, do saudoso semanário sebastiano a abraçar uma cidade inteira que ao som dos sinos anunciavam a chegada festiva de mais uma semana católica e feliz?

A proclamação de toda epifania ficava a cargo dos bairros que disputavam a alegria de uma vitória final. Nas ruas, num aconchego frenético e respeitado, pessoas de todos os matizes, casaduras, beatas, trêfegas e viçosas contavam pessoas na marcha triunfal para alcançar o umbral das cerimônias. Das sinciras da igreja as mãos tremulavam na plangência dos sinos toda a alegria de uma festa e o desfile se processava na mais perfeita harmonia cujas melodias evocadas por todos os presentes lembravam-nos o êxodo de Moisés a contrair o bem e o mal, o rico e o pobre, o forte e o fraco, num exemplo de fé e de esperança no juízo final.

Após as festejadas e celebradas cerimônias íamos aos divertimentos que tanto nos divertia; ao leilão, ao jogo de rodas, e a que mais me fascinava, a canoinha que me levava e me trazia reiteradas vezes num embalo que até hoje trago na recordação. Enfim, eram tantas, as diversões que a minha vontade não tinha escolha, era o querer único que queria tudo e a minha vista se perdia no meio de tanta alegria que até mesmo me confundia.

Era nesse ajuntamento

anual que Parnaíba celebra a maior de suas festas, era assim que a minha Parnaíba tocava ao som dos foguetes ao longo da procissão fazia ressoar em mim o eterno cântico do amor. Foi nesta visão alegre e inspiradora que te amei um dia, foi desse aconchegante afeto que fizeste resurgir em meu coração a saudade que hoje traduzo em nome de todos os que sentiram e esqueceram a alegria da vida que de ti despertava. Era uma semana inteira que começava na praça da graça, da saudosa e inesquecível praça, hoje desgraça de uma farsa que incautamente o sectarismo político arquitetou sob o comando hostilizante e farizáico de um político desprezível. Era ali que os músicos no corêto com a inesquecível charanga anasalavam os primeiros passos de uma procissão que se perdeu no compasso de uma marcha inesquecível. E quando de férias escuto o roncar de tuas pancadas no alto da torre, sobem para o céu a saudade de todos os que choram essa inexplicável ausência e soluça na eternidade de minha alma o velho pêndulo de bronze que estremece e desperta em mim a esperan-

ça de te ver voltar aos vivos dos tempos, os quais rejuveneceram-te para sempre como a fênix mitológica a renascer das cinzas e reacenderá em mim os lampejos que a sombra de toda essa ausência a pagou e serci para sempre a quele de tua primeira infância e encerrarei na forarubra de meu coração a saudade de ter vivido e sonhado e, se algum dia o tédio da vida tamizar cinzas dentro de mim, se as águas de teu nome me afogarem, mergulharei no meu interior para congratuar-me com a recordação da saudade de um tempo tão bom que os anos levaram e as opiniões destruíram. Oh, Parnaíba saudosa de São Sebastião, de Monsenhor Roberto Lopes e Frei Gino, quando percorro tuas ruas no silêncio da saudade silenciosa o teu presente no canto de teu passado, Oh, cara saudade, longa dos tempos em que criança eu te olhava com os olhos cumpridos como o desejo, Oh, Jordão de meu batismo és para mim sempre um sonho que se renova e permanece na lembrança de teus filhos que nascem, sonham e morrem mas jamais te esquecerem.

Assine

INOVAÇÃO

Dr. CARLOS ARAKEN
Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Cons: R. Alm. Gervásio, 472

Fone: 322.27.09 - Parnaíba. PI

COMUN-UNIDADE

Elmar Carvalho

Eu sou aquele

que mora
debaixo da
ponte que caiu,
porque é proibido
falar debaixo

de ponte em pé.

Eu sou aquele

que cruzou
os braços,
não por omissão,
não por covardia,
mas por causa
do cansaço e da fome.

Eu não sou aquele
que esperou
a queda da
moeda para
dizer se era
cara ou coroa

Eu não sou aquele
que apertou
a mão do rico
e cuspiu a
cara do pobre,
porque se a mão
do rico deve ser apertada
a mão do pobre
deve ser beijada

Deve ser beijada
a face que nunca beijou,
mas jamais cuspidada
a que a dos outros
já escarrou.
Não, eu não sou bom,
não, eu não sou mau,

eu sou apenas um homem
que aprendeu a lição:
é bom ser bom,
é mau ser mau.

Quem já comeu o osso
que o anfitrião coroa,
sabe que a fome
é um osso duro de roer.

Eu nunca senti
fome de comer,
eu nunca senti
sede de beber

A sede e a fome
que eu sinto
é a sede e a fome
de não ver ninguém
com fome, de não
ver ninguém com sede.

E esta fome
e esta sede
que eu sinto
será sociada
pela comun-unidade
da consciência coletiva.

E esta fome
e esta sede
que eu sinto dos outros
não mais sentirei.

Assine - Leia - Divulgue

INOVAÇÃO

Duvidando que seu
depoimento fosse pu-
blicado, Leôncio pe-
diu, também, que fa-
lássemos que as ins-
tituições, os jornais
tivessem um pouquinho
mais de vergonha.

Ele disse também que
tem muita coisa a fa-
lar, mas ainda não es-
tá na hora. "A coisa
está preta. Prefiro
ficar calado."

Dizendo que ainda não
tem estrutura econômi-
ca para falar o que
gostaria Dr. Leôncio
disse que a estru-
tura em que vivemos é
fruto de uma estru-
tura de um governo que
está aí. "Não o gover-
no de um Batista Sil-
va. Mas o governo do
Figuciredo. E conclu-
iu: "- Precisamos de
uma estrutura mais li-
vre, no sentido de
se pensar e agir."

(.) DEPOIMENTO PREST.
DO A BERNARSO SIL-
VA.

CREDI - BALUZ

CREDIÁRIO ORIGINALMENTE PARNAIBANO - MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Praça Coronel Jonas, 940 - FONE: 322.26.91

PARNAÍBA - PIAUÍ

O PRÉDIO VELHO DA ALFÂNDEGA OU A FAVELA IMPROVISADA

Elmar Carvalho

Lá, no velho prédio da Alfândega, esquecido e abandonado como seus moradores, vivem, ou melhor, vegetam seres que, à falta de melhor opção, tiveram que empoleirar-se nessa favela improvisada.

De nada valem as "filantropias" bestas e sem sentido, a não ser o sentido da magia barata, de certas entidades chamadas filantropias, diante desses erros de estrutura de nossa sociedade e de nosso regime político, que permitem a sub-sobrevivência, ou quase diria a sub-morte de nossos semelhantes, quase dessemelhantes pela pobreza e miséria.

Lá, no velho prédio da Alfândega, pululam capiães de-areia, sem areia e sem perspectiva de melhores horizontes; pequenos marginais à margem da vida, e que a margem (talvez não plácida diante da passividade dos homens) do Igaraçu, em suas brincadeiras com outros moleques, transformam-se em meninos nor-

mais e ajustados, em meninos como outro menino qualquer, nesses curtos intervalos, como a demonstrar que não seriam diferentes se a vida não lhes tivesse sido tão diferente.

São esses meninos que merecem mais atenção de nossa sociedade. Que carecem de órgãos que lhes possibilitam a transformação em cidadãos ajustados e úteis na sociedade. Mas jamais entidades fascistas; mas jamais lavatórios cerebrais; mas jamais filantropias vazias e demagógicas poderão resolver esses problemas. Problemas esses que devem ser resolvidos pelas autoridades competentes, embora incompetentes nas funções que exercem.

De que valem essas bonesses natalinas, se o dia do Natal só dura 24 horas, e se esses pobres coitados terão as tripas a roncar durante os 365 dias do ano? De que valeu o Ano Internacional da Criança (e dos demagogos e oportunistas) se o pai da criança continua ganhando

do uma miséria, quando ganha? Sem a renda familiar atingir o nível do suficiente, de nada valerá as migalhas anuais excedentes dos que ganham mais, distribuídas como dádivas paternalistas.

Lá, na alfândega, suja e abandonada como seus moradores, feia e fedorenta como a fome de seus favelados, está a prova de uma sociedade injusta, de uma injusta distribuição de renda, de uma justiça injusta.

Lá, na favela improvisada da alfândega, está o Poema Sujo do Gullar, a beleza do horrível do Augusto dos Anjos, a tristeza sem esperança das Sombras entre Ruínas do Alcenor. Mas lá estarão também a mágoa, o coração, a dor dos inconformados e dos oprimidos, dos poetas e dos loucos.

Leia

Assine

INOVAÇÃO

IV FESTIVAL DE FÉRIAS DA MÚSICA POPULAR PARNAIBANA

Dias: 22/23 de fevereiro

Inscrições: Jornal "Folha do Litoral (B. Silva)

UM LANCE AMPLO GERAL E IRRESTRITO

Faça sua música e concorra a troféus e prêmios em dinheiro

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

A única chapa concorrente não possui nenhum bancário do Banco do Brasil S.A.

Nossa reportagem falou com o candidato a Presidente, e este informou que alguns companheiros do Banco do Brasil dizem que Sindicato é negócio de "comunista".

É triste e lamentável que pessoas que se julgam esclarecidas possam pensar desta forma.

O Sindicalismo é universal e todos os países democráticos do mundo possuem Sindicatos. Éta subdesenvolvimento mental!

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PARNAÍBA

A nova Diretoria do Sindicato dos Comerciantes tomou posse no dia 9 de janeiro corrente.

Observou-se significativo comparecimento dos associados e pessoas da comunidade na reunião de posse, inclusive, por elementos que estavam divorciados do meio

sindical.

Os novos Dirigentes estão conscientes que somente através da participação e apoio de todos os comerciantes de Parnaíba é que poderão realizar um profícuo trabalho em benefício de sua classe.

SINDICATO DOS MOTORISTAS DE PARNAÍBA

A atual Diretoria do Sindicato está ultimando as últimas providências para instalação e funcionamento

to de um GABINETE ODONTOLÓGICO para seus associados. O Gabinete Odontológico será doado pela Confederação Nacional.

Motoristas de Parnaíba, participem da vida do seu Sindicato e colaborem na solução dos problemas de sua classe.

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS NO ESTADO DO PIAUÍ

É grande a movimentação das duas chapas concorrentes que disputam a Diretoria da Entidade. Devemos registrar que é a primeira vez, após 64, que duas chapas disputam a Diretoria.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PARNAÍBA

A construção da sede própria do Sindicato segue em ritmo normal, e, espera-se que neste semestre esteja concluída.

O Sr. Batista Barbosa, Presidente do Sindicato, disse que o número de associados que estão colaborando tem aumentado, mas faz um apelo a todos os membros do Sindicato para que procurem a entidade e colaborem na construção da sede dando algumas horas de serviço em prol do fortalecimento e da grandeza de sua entidade representativa de classe.

Operários da Construção Civil de Parnaíba, seu Sindicato existe para defender seus direitos. Participe de suas atividades.

ÓLEO MORAES - Verde Natureza. Verde Gostoso.
Qualidade Moraes

VIOLÊNCIA:

Um Tema Atual e de Todos Nós

Reginaldo Costa

"Chegamos a um estágio tal de desrespeito ao corpo e à dignidade do homem, pelo abuso da autoridade e pela cegueira das classes dominantes, que não mais nos parece possível encontrar uma saída meramente formal para a espiral de violência em que estamos envolvidos"

Enio Silveira

Os mais recentes acontecimentos no Brasil e no mundo têm nos mostrado uma sociedade inquieta e insegura, conduzida a traumas sociais, provocados pela anarquia, desrespeito aos direitos individuais e a criminalidade, assistidos dos gabinetes com ar refrigerado pelos "reis", "comandantes" e "astros" da classe dominante.

Na década que se encerra tivemos a maldição das Guianas com o suicídio coletivo de 900 pessoas. Apareceram Khomeini (o xá vinha de outras décadas) Somoza (consolidando seu fascismo) e Amim Dada. No Brasil, mais recentemente, assistimos ao atentado em Porto Alegre contra o cardeal dom Vicente Scherer. Os marginais ampliaram em número e em atuações. As populações dos grandes centros urbanos a cada dia descontrolam-se e emocionalmente ante o show de desumanidade do dia-a-dia.

Os desajustes sociais, enfim, progrediram. O

panorama é um só. Gostaríamos - de evidenciar, também, o desrespeito à moral, às Leis, aos componentes materiais históricos de uma comunidade que, por sua vez, constituem patrimônio artístico, histórico ou cultural, ricos em reminiscências das gerações passadas.

Temos assistido de tudo. E o certo é que os próprios homens do poder estão despreparados para a socialização do povo. Encaixei-se aqui, um exemplo bem próximo de nós, ou seja, a agressão de um vereador do ex-mdb (liderado pelo sr. José Alexandre) a um dos editores deste jornal, com um soco no rosto, quando este se encontrava com o grupo de cinco integrantes do INOVAÇÃO a bater papo em um bar no centro da cidade.

Por outro lado, não deve ser esquecida a atitude não menos ignorante de um desajustado assessor do atual prefeito ao prometer tiros de revólver para alguns membros do INOVAÇÃO, caso alguma matéria viesse a ser publicada neste jornal em termos de corrupção no Departamento sobre sua "orientação".

A agressividade e a rebeldia em marcha paralela em nossa cidade nos últimos meses de 79 foram as ascendências mais notadas

Leia
INOVAÇÃO

na sociedade parnaibana, pelo fato dos "homens" estarem mal acomodados com a farsa do colunismo social - verdadeira máfia de alienados sociais, ganhadores de dinheiro fácil. Isso acostuma os "colunáveis" a elogios comprados e supérfluos.

Já não somos os mesmos. Os "títulos" a troco deste opaco desenvolvimento turístico a que assistimos, contribuíam acima de tudo e abaixo de Deus para o aumento do custo de vida (Parnaíba é das cidades de custo de vida mais elevado), a presença de maconheiros, assaltantes de carro e ainda existe a indesejável presença do que a partir de agora gostaríamos de chamar ASSALTANTE CLASSE MÉDIA. O assaltante classe média é aquele proprietário de bar, restaurante, farmácia, casas comerciais que mete a mão no bolso do consumidor com a cara mais descarada do mundo num desrespeito público e imo

VIOLÊNCIA: Um Tema Atual e de Todos Nós - conclusão

ral ao direito das pessoas viverem de acordo com os baixos salários pagos atualmente no nosso país. Daí o enriquecimento ilícito de inúmeros assaltantes sociais.

Todos sabemos: violência gera violência. Mas afirmamos: do pessoal do INOVAÇÃO jamais haverá reciprocidade dos atos cometidos por vereadores, assessores ou privilegiados que nos procuram para nos dar porradas.

O que achamos é que as lideranças de barro, os líderes de classe de barro, deveriam se conscientizar, viver os problemas e levar essa conscientização aos seus leões de chácara no sentido de agirem como ser superior. Não como animal selvagem. O diabo é do mar esses bichos! Porém, todo sacrifício tem sua recompensa divina.

A violência não é aceitável nem num meio altamente subdesenvolvido. Imaginem numa cidade tida como pacata, de povo conciliador.

O abuso de autoridade que se vê em Parnaíba (aqui - qualquer pé rapado é autoridade) é fruto da ignorância e do analfabetismo daqueles que se aproveitam dos cargos ou postos ocupados para perseguição de outras pessoas.

Somos favoráveis à observação atenta do papel do indivíduo na sociedade, sabedores de que por uma lei natural somos seres privilegiados em termos de compreensão, capacidade de amar e compreender, da mesma forma que possuímos

uma inteligência para raciocinar. É importante sincronizarmos os nossos sentidos e aperfeiçoar essas qualidades procurando ser coerentes, compreensivos e admiradores da raça humana.

Os poderosos do momento devem refletir e acostumar-se com a realidade (para eles, triste e deprimente) de que o povo sempre será superior - embora analfabeto - a essa rédua de pseudo-políticos que apanham, se possível, as feses dos eleitores quando de suas "pidilanças" por votos nos períodos eleitorais.

Sendo superior, o povo merece respeito, atenção, e que

as leis sejam obedecidas em benefício de todos, dando assistência completa não apenas aos desajustados e marginais, mas a toda a sociedade sem discriminação, para que se evitem catástrofes que abalem gerações futuras.

É triste, na situação em que estamos, sabermos que os alienados continuarão agindo. A não ser que desenvolvamos um trabalho infinitamente grande e prolongado, mas compensador, no sentido da igualdade social. Caso contrário, a classe dominante será sempre a mesma.

VÃ FILOSOFIA

- "Gozamos a vida mas ela sempre ri por último".
- "Respeito cães que não me fazem de cão".
- "Parnaíba receberá sua nova praça como Silva quer esta cidade: De pernas abertas".

René Dèskant

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

SABÃO LÍRIO

Valorisa sua roupa

COLORIDO

Sabão sem preconceito de cor

Qualidade Moraes S.A.

IGREJA APOIARÁ OS LAVRADORES NA LUTA PELO USO E POSSE DA TERRA

Os bispos, sacerdotes, religiosos e leigos da Regional Nordeste I da CNBB (Piauí, Ceará e Maranhão) estiveram reunidos em Teresina no período de 4 a 9 de janeiro para analisarem e discutir os problemas da Terra em nossa Região.

A proposta de recomendações e de liberações divulgada em sintonia com as linhas do Concílio Vaticano II e das Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano bem como das diretrizes gerais para a ação Pastoral da Igreja no Brasil, em linhas gerais procuraremos sintetizar nos tópicos abaixo :

- a) Decidiu apoiar e acompanhar o homem do campo em suas justas lutas pelo uso e posse da terra;
- b) Incentivar os lavradores para que criem e dinamizem formas próprias de organização;
- c) Os lavradores são os agentes primeiros de sua própria história e de sua Libertação;
- d) Incentivar o conhecimento das leis agrárias do país e especialmente do ESTATUTO DA TERRA, considerando que

são instrumentos aptos para aumentar a consciência dos lavradores na sua caminhada em busca da solução dos conflitos que as envolvem.

- e) Que os graves problemas de terra em nossa Região com suas dimensões históricas, econômicas e sociais tem sua raiz mais profunda nas opções políticas do sistema vigente;
- f) Que as organizações subsidiárias criadas pela Igreja, como é o caso da Comissão Pastoral da Terra, das Comunidades de Base e de outras instituições, tem e devem prestar ajuda aos trabalhadores rurais na luta pela sua Libertação;
- g) Motivar os trabalhadores rurais para que eles participem dos Sindicatos e de sua classe, lutando no interior destes para que sejam verdadeiramente livres e autônomos.

O documento do encontro foi divulgado pelo Arcebispo de Teresina Dom José Freire Falcão.

NOVAÇÃO na próxima edição, se for possível, divulgará na íntegra o documento deste importante encontro realizado na nossa capital.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA, MAIS MALTRATADA E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

INPARLAPREMOL

LAJES PREMOLDADAS - SEGURANÇA E CONFORTO PARA O LAR

PEDIDOS: Rua Afonso Pena, 453 - Fone: 322.26.01

PARNAÍBA - PIAUÍ

EM BUSCA DO QUE FAZER (LAZER)

Paulo Couto

FÉRIAS... e aí a gente tem que procurar e ter o que fazer, se divertir, sair, conhecer outras caras, caras, gatas. Aí pensamos, procuramos e não encontramos nada, o que fazer então. Comprar feito, não dá, tá tudo muito caro, muito, muito. Aí, depois, ficamos à toa, sem saber. Aqui estamos então em busca de algo palpável e diferente. Olhamos em volta, nada. Bares, restaurantes, e o pouco mais que temos, não satisfazem os nossos sonhos, desejos. Sem dinheiro, sem documento, resta olhar e quem sabe usar a imaginação e satisfazer os desejos secretos da alma insatisfeita. As sim não podemos esperar que cumpram as promessas políticas de tantos projetos bonitos que não saem do bate-papo de mesa de bar, entre eles. Aí, né, ficamos curtindo o pouco que resta: a beira (do rio), o cajú (eiro), a praia (atalaia), o cinema (gazeta), a pracinha (sto. antonio) e só. Desculpem se acrescentei alguma coisa, a mais. Um som dentro do carro, fitas, tocam, a turma canta, um cigarro, uma bebida, o papo e enche o saco. Aí quem fica nessa todo dia é dia, enjoa, não dá, mais. Coisas novas pintam no pedaço, às vezes, raros momentos, e é só começo. Acomodados, todos, ou quase. Não permanecem com, nas, coisas, as. Coisas velhas podem ser curtidas (a solução) todo tempo, inovadas, inovação, melhoradas, reformadas, formas. Namôro, gatinhas, gurias, mulheres mil, curtição, abraços, beijos, mas tudo com um gosto, de triste (za) realidade. Embora assim seja, ainda se pode, deve, usar a imagem (nação), criar, ar, puro, cristal. O centro de cultura, cadê? A lagoa do bebedouro transformada e não transtornada, cadê? A praça da des (graça), cadê? As férias acabam rápido como a vida, e depois a rotina, o trabalho, a escola, velhas coisas que não mudam, não deixam. E nada mais. Vamos esperar que as coisas caiam lá do céu? Nunca. Qual é? Meu irmãozinho, aqui prá nós, se essa zorra não melhorar, aí eu direi que vivemos no centro do 3º Polo Turístico do nada prá se ver, fazer, comer, beber, ser nada. Turismo, aqui, só prá quem gosta de nada (degas). Depois de tanta besteira, dita, resta dizer que já que não temos nada prá fazer, vamos dizer besteiras para não fazê-las... ou não? Sim? ...

REMINISCÊNCIA

PASSANDO EM REVISTA

Alcenor Candeira Filho

Foi preciso passar em revista o tempo da noite para ver que meu pai (trucidado há vinte anos pela família Cavalcante) continua na parede sem cabelos brancos como eu não queria.

Foi na Praça da Graça ali por onde passa a gente que passa chorando e sorrindo que meu pai ao passar passou.

O chumbo das armas covardes pesava toneladas como se o corpo não fosse algodão solto no vento.

(A memória jamais pesou tanto quanto o chumbo das armas covardes).

O peso pesado da violência violenta esmagou o estômago o coração o fígado o pulmão os nervos esmagou muita coisa deixando apenas o canto passado em revista em tempo de noite.

GLICEROL

Um banho que vai ficar em sua vida

SABÃO RAJADO

Um soco na sujeira

Caro Fidalgo,

Chegou o citentão de buraco, trazendo novas esperanças para os seres viventes destes "Brasis" e de outras plagas.

Passada a primeira quinzena de janeiro começam a parecer estes sentimentos otimistas, pois, acontecimentos de linhagem da década passada, continuam se sucedendo a cada instante, com dimensões até maiores, sem que o homem, com toda a sua irreverência, queira assumir a posição de bom senso, que é abandonar as trilhas dos anos setenta, as quais, estão a levar a humanidade para o seu próprio fim.

Isto, tem, se evidenciado nos poucos dias do decênio que se inicia, quando a tensão no mundo vem aumentando a cada dia, incrementada principalmente por FANES (Fatos Abusivos não Explicáveis), provocados por nações dominadoras, que embora com disfarces e ideologias diferentes, têm os objetivos comuns de submeterem ou tres povos às suas dependências.

Já que estou te falando de decepções de início de ano, devo dizer-te que a situação do nosso Estado, tende daqui prá frente a ter um retrocesso na

sua caminhada rumo ao desenlace da fama de primo pobre da Federação, tão bem caracterizada na expressão de contraste - no Sul: São Paulo; no Norte: São Piauí!

Isto se prende, principalmente, a perda irreparável da proeminente figura do Senador e Ministro conterrâneo Petrónio Portela, expoente máximo do momento político nacional da atualidade, responsável que era, pela complexa tarefa de programar e executar a volta do país ao seu estado de direito - a plena e geral democracia.

Ora, este Estado que já experimentava uma baixa astral com a saída do parnaibano Reis Veloso da pasta do Planejamento, agora, com a soma da perda do grande prestígio de que desfrutava o falecido Senador, tende a enfrentar sérias dificuldades em todas as áreas de vez que os representantes que dispõe nas câmaras alta e baixa do país, não reúnem condições de se afirmarem, no âmbito nacional, como capazes de reunir em si, os legados que são exigíveis aos grandes líderes.

Cordialmente,

DEPAULA

MAIS UM DEMISSIONÁRIO

O Diretor do Departamento de Turismo-DETUR de Parnaíba disse que em razão de uma série de problemas está propenso a solicitar sua demissão.

Achamos que ele possui uma certa razão, pois, somente os dois tópicos abaixo, são suficientes para justificar a sua decisão:

- 01 - O Departamento de Turismo de Parnaíba é o único especializado em turismo do mundo que não possui telefone;
- 02 - As verbas são reduzidíssimas para as programações normais do calendário turístico - CARNAVAL, SÃO JÃO, SEMANA DA PARNAÍBA, etc)

Aumenta a cada dia o rol de assessores do Batista, EL DEMOLIDOR que entra e sai. Sai todo mundo, mas só quem não sai é ele. Sai Batista, sai Batista... sai...sai!

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE
MAIS SUJA E MAIS MAL
ADMINISTRADA DO BRASIL

E ASSIM MORRE PARNAÍBA

Sérgio Prado

Desde o início do ano passado, que nosso princеси - nha vem triste, ou seja, seu povo não tem mais a alegria, outrora tão encontrada em nosso meio.

Do carnaval, uma triste lembrança, falecimento de Raul Brito, que veio entristecer ainda mais, a ve lha "Phb", principalmente, pela maneira trágica como ocorreu, ficando assim, até julho, praticamente para da em termos de diversão.

Durante as férias de julho - que sempre foram muito embaladas - a diversão do povo da terra e visitantes resumiu-se em praia, beira -do-rio e nas festas e tertúlias que todos os anos o correm no Lions Clube, em Luis Correia.

Retornam as aulas, e consequentemente uma vida monótona, principalmente para os jovens, passando então, um semestre perturbado.

Chega dezembro, voltam as férias, e o que temos para esfriarmos a cuca de tanto estudar, de tanto trabalhar? Nada!

Encerrou-se a década de 70, começamos os anos 80 com a esperança de que tudo fosse melhorar. Já estamos findando janeiro, e nada. Continua a vida monótona. Nem se quer ouvimos falar em blocos carnavales -cos, ou melhor, em CARNAVAL.

COM DEUS A NOSSA PAZ

Ana Alice

Mas um ano se inicia. Todos o desejamos cheio de paz e prosperidade, com todas as bênçãos do Senhor nosso Deus.

"A paz é, certamente, obra dos homens" - escreveu Paulo VI. Bem comum a todos, a paz deve constituir a preocupação constante da grande maioria, especialmente daqueles sobre os quais pesa a responsabilidade dos Estados e das comunidades dos povos.

Contudo, quem não tem sua parte de responsabilidade no que diz respeito a vida e a paz de sua família? Quem não vê a necessidade de uma ação incessante por parte de cada um a fim de que o amor triunfe sobre a discórdia e a paz seja instaurada nas mentes dos homens?

A paz, porém, é também obra de Deus. Foi ele quem infundiu nos nossos corações o ardente desejo pela paz e pela liberdade.

É ele quem nos impele a cooperar nela, cada um de acordo com sua parte; é ele quem segura nossas débeis energias e nossas vontades vacilantes para tal fim. É somente ele que pode dar -nos um ânimo pacífico e consolidada profunda e estavelmente nosso espaço de paz.

Nós mesmos, queridos filhos, não cessaremos de trabalhar e de rezar pela paz porque somos vigários de Cristo que é a nossa paz: ele matou em sua pessoa o ódio, e nos anuncia a paz como sua vinda. Como São Paulo, vos exortamos a andares de uma maneira digna de vocação a que fostes chamado com toda humildade e mansidão, suportando uns aos outros com caridade, solícitos por conservar a unidade do espírito mediante o vínculo da paz.

Assine

INOVAÇÃO

INOVAÇÃO - UM JORNAL SEM CRONISTA SOCIAL

Diante disso, diante desta inanição total sem termos onde ir, onde passear, pondo em excessão as praias, beira Rio e algumas festinhas, como podemos ostentar o título de III Polo Turístico Nacional? Onde está o Departamento de Turismo da PMP? Existe? Se existe, deve estar em coma. Se existiu, nada fez!

CARANGUEJO É MOTIVO DE REUNIÃO NOS MORROS

A Associação dos Moradores dos Morros da Mariana promoveu no final de 79, reunião no Grupo Escolar "Maroça Lima", a fim de resolver problemas ligados à pesca de caranguejos, que duas vezes por semana são exportados (12 mil cordas) para Teresina e Fortaleza.

Um dos assuntos do encontro, que teve a participação de representantes dos órgãos diretamente ligados à problemática, foi propor aos intermediários do comércio de caranguejo, a taxa de 5% obrigatória por lei, destinada à colônia de pescadores Z - 7, cobrada sobre o valor do produto.

No entanto, na reunião só compareceu um desses intermediários (o comerciante Maromba) que concordou com a proposta, ficando sob a responsabilidade da colônia, o local para o depósito dos caranguejos mortos, que vinham incomodando a população com o mau chei-

S. Genuína

ro.

A Associação dos Moradores dos Morros da Mariana foi criada com apoio dos rondonistas do Espírito Santo, que muito têm feito em benefício daquele município. Segundo nos informou o Presidente da Associação, já foi encaminhado para nossa capital os Estatutos da Entidade, e uma vez aprovados pelo Governador do Estado, a Associação terá direito a verbas estaduais e federais, podendo atuar com maior objetividade.

NÃO DESPERDICE, MEU CHAPA, QUE A OPORTUNIDADE ESCAPA E VOCÊ FICA NA PIOR. FAÇA POUpanÇA E INSISTA, PORQUE QUEM POUpanÇA CONQUISTA O QUE A VIDA TEM DE MELHOR...



CAIXA FORTE

Sua Caderneta de Poupança

Propaganda mais honesta do Brasil:

a da Caderneta de Poupança. É o que informa a pesquisa da Standard, Olgilvy & Mather Publicidade, com 350 entrevistas no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.

Isso prova que para fazer um bom negócio em propaganda é muito mais inteligente dizer a verdade, toda a verdade, nada mais do que a verdade.

INFORME CULTURAL

LIVRARIA PUNARÉ

'Parnaibanos, a Livraria Punaré com o objetivo de preencher o vazio existente' no mundo do livro, instalou uma filial em Parnaíba, situada a rua Coronel José Narciso, 737, próximo a Sorveteria Araujo.

Os leitores parnaibanos poderão adquirir os livros editados no nosso país, nas diversas áreas do conhecimento humano, em nossa cidade.

A Livraria Punaré, também irá dispor de livros didáticos.

Prestigie e vá conhecer essa iniciativa tão carente em nossa cidade

LIVRO É CULTURA

Leia
Assine
Divulgue
INOVAÇÃO

TELE - PISA

TENS DINHEIRO, Ó PREEITO?

Muito empolgados os meninos da prefeitura falam do Ginásio Municipal "Roland Jacob". A idéia é mais em se criar um Ginásio a mais. Mas, como colaboração, é bom que deixemos uma perguntinha no ar: Será que a prefeitura tem dinheiro para pagar professores qualificados e manter este colégio?!

Nós dissemos pagar porque sabe-se que os professores do Município que recebem esmolas como salários constantemente sofrem atrasos em seus vencimentos.

E então, Batista?! ... (bs)

O SANTO PODEROSO DO ALBERTO

Alguns observadores acreditam que Alberto Silva trabalha com um PAI DE SANTO muito poderoso. Vai matar adversários assim na pomba que partiu. Quem não quiser morrer que fique do lado dele ou calado. Caso contrário vai fazer companhia a Dirceu e a Petrônio Portela.

E por falar em Portela, foi deplorável o comportamento dos meios de comunicação dos Silva em relação à morte dele. Todo mundo falou, lamentou, reconheceu o grande político que foi Petrônio. Raymundo Faoro, Tectônio Vilela, Hélio Fernandes, em suma, todos os que não se afinavam e não se afinam com o escrete governamental.

Aqui em Parnaíba pouca coisa se disse. A Rádio e o Fôlha do Litoral noticiaram a morte e pronto. Dias depois continuavam a baixar o pau no poste defunto. Isso é que é fazer jogo sujo. Dá pena a ganância de poder dos Silva. Eles querem é implantar a oligarquia deles. O resto, MORRA !!! (Laura)

A mente fértil e o coração generoso da cúpula administrativa da TELEPISA-Telefones do Piauí S.A., proporcionou aos seus clientes, um felicíssimo Natal e um Ano Novo recheado de alegria. É que as taxas telefônicas vieram reduzidíssimas no preço a pagar pela não inclusão de algumas ligações interurbanas de dezembro que foram transferidas, desta forma, para janeiro de 80 e provavelmente virão com novo aumento.

É isso aí, pessoal. Explorando e enganando o povo, logo, logo, ultrapassaremos as dimensões de progresso da grande São Paulo. (r. costa)

SINCERIDADE ESTÚPIDA

Batista Silva teve o tupete de declarar a jornais de Teresina que é contra a prorrogação de mandatos. Prefeito corajoso, o nosso. E sincero, reconheça-se. Cada vez mais "admiramos" nosso "pimpolho". (Laura)

CE - PISA

A da CEPISA parece ser mesmo aumentar desresgradadamente as tarifas de energia elétrica dos usuários. Olhem um exemplo: na Praça Antonio Dumont (da Santa Casa), que o prefeito disse haver reformado existe há vários meses um poste prestes a cair. O proprietário da BANCA CEARÁ solicitou, inúmeras vezes, providências que não foram tomadas. Para não sofrer prejuízos, ele resolveu retirar sua banca do local temendo a queda do poste. (bs)

Assine

INOVAÇÃO

POSTOS DE GASOLINA

Muita gente por aí se julga andar com o rei na barriga. Aliás, em Parnaíba todo mundo é um rei.

Dia 01 de janeiro p.p., uma carreta (soânia) mal estacionada, nas proximidades de um posto de gasolina, possibilitou ao taxi chevette, cor azul, entrar na sua trazeira danificando totalmente o motor do automóvel.

Não nega-se aqui, o estado de sonolência do motorista do taxi segundo alguns constatarem.

Leia

Assine

INOVAÇÃO

Errada mesmo, é a forma como estão permitindo (Batalhão de Trânsito, proprietários de postos de gasolina) o estacionamento das carretas nos postos da nossa cidade, principalmente nos localizados na av. Princesa Izabel - BR-343.

Muitos desses caminhões permanecem mais de dez dias estacionados em plena via pública. Se existe policiamento por parte das autoridades do trânsito já deveriam, há muito, terem tomado providências, no sentido de se evitar acidentes por displicência e falta de noção da responsabilidade de que cada um tem.

(LUC)

PREFEITO, CADÊ A MORAL ?

Sem autoridade e sem moral. Assim poderia e deveria ser definido o prefeito Batista da Silva, que, de acordo com o Decreto Municipal Nº 059, proibiu a execução de propaganda volante no centro da cidade. Segundo nos informou um proprietário de "carro volante" nenhum deles iria obedecer a tal Lei - pra chatear o prefeito. Dito e feito (rimou). Dia 16 último (outros exemplos já vinham acontecendo) vimos um carro com a aparelhagem de som ligada, em frente a Caixa Econômica vizinha à Prefeitura, fazendo propaganda do Curso "Visão". O carro passou horas e horas, com o som em alto volume, enchendo o saco. Bem dizer nas barbas (?) do Batista. Nenhuma providência foi tomada. Depois, um prefeito ridículo desse quer ter moral. Nem no Brejo. (BS)

INOVAÇÃO

UM JORNAL SEM CRONISTA SOCIAL

COMPLEMENTO À MISÉRIA DA ALFÂNDEGA

O garoto Marcos Antonio do Nascimento, uma das "vítimas" residentes no prédio da Alfândega sofreu várias queimaduras (de 3º grau) nas pernas e perdeu todos os dedos dos pés, quando brincava nas imediações do bairro Quarenta, próximo à favela onde residia.

Marcos brincava com colegas e escorregou próximo ao local onde uma das empresas beneficiadoras de castanhas de cajú fazem a queima da casca do produto

Reclama-se daqui maior responsabilidade dos Diretores dessas fábricas. Talvez só eles não saibam que aquele local é centro da cidade.

V FESTIVAL DE MÚSICAS PASTORAIS

16, 17 de Março

Local: Escola Simplício Dias

Inscrições: Palácio dos Móveis (Rosário Monteiro)

PTB (ÊSTAS)

BOTANDO O CACHORRO NO SEU MÁRIO (II)

Batista Silva - o ridículo - tem falado muita besteira à imprensa da capital, a respeito do PTB parnaibano querendo agradar o "papai" Zé Alexandre, coloca o partido do sr. Chagas Rodrigues nas alturas. Imaginemos um PTB forte aqui na cidade, formado à base de Batista Silva e Cia... Nem morta, filha!

(BS)

ETERNOS MELHORES

Vem aí, mais uma "festa dos melhores" (não cobraremos o comercial). Observem que a única coisa que muda nestas festas são as datas de realização. Os "melhores" são os de sempre. Enquanto os homenageados com o... cheio d'água recebem comendas, o promovente fatura alto em cima da vaidade da nossa burguesia de araque. Afora os presentinhos que o "homem" ganha. Bola branca, IBRAIM SUED, Ôtário nasceu foi prá dançar.

(ÉRIKA)

Leia

INOVAÇÃOSUJEIRA NAS RUAS: INCOMPETÊNCIA DE QUEM?

A limpeza da cidade está tal e qual a cara do Batista: SUJA. Com pilhas e mais pilhas de lixo nas ruas, praças, avenidas e monumentos. Os animais pastam por todos os lugares. Ao chover, nossas vias públicas transformam-se (devido a grande quantidade de lixo) em verdadeiros lamaçais. Os responsáveis pela limpeza pública da cidade atribuem a culpa ao povo na tentativa de justificar a inoperância que caracteriza os "departamentos" do sr. prefeito.

(LUC)

Mário Campos mostrou o tamanho da besta que é, quando ocupou-se dos microfones da Rádio "Educativa" para se justificar diante dos seus ouvintes sobre algumas notas dadas neste jornal (edição anterior), quando foram colocadas às claras algumas das principais qualidades dele, demonstradas pelo seu comportamento no programa "Igarapé Músicas e Notícias", na minha opinião o maior atestado de imbecilidade que se pode ter.

Com uma preocupação muito grande de continuar com sua malfadada imagem de "defensor dos pobres e desvalidos", o garotão machista (sabes o que é isto?) falou, falou e não conseguiu dizer nada que o descompromettesse ou provasse o contrário do que foi dito nas aludidas notas. Resumindo: ele continua sendo demagogo, (ao extremo), falso e dramático demais para a honestidade e a seriedade

do trabalho que ele, teoricamente, diz desenvolver.

Estão claros demais os desejos deste menino. Ele quer ser vereador de qualquer maneira. Para isso, está mendigando votos juntos ao povo desinformado, ou seja, os velhinhos do rural, os semi-analfabetos e outros setores que não saberiam identificar o politiquês de meia tigela que ele é. Ele acha que nós não temos assunto prá falar e ficamos a dizer "inverdades", inclusive, sugeriu que fizéssemos como ele: desenvolvessemos campanhas. Que campanhas, garoto? Que tipo de campanha você desenvolve, senão dar o apoio que é sua obrigação, a quem precisa. A Rádio não é considerada de utilidade pública? Deixe de ser criança, seu Mário. Seja mais sincero e parta prá outra. Quer fazer política? Fazer Rádio? Falar em cultura? Levar cultura a alguém? Vá estudar primeiro homem. Nós lhe daremos a maior força. A propósito, vossa magnificência (porque você, apesar de não ser nenhum reitor é magnífico) disse saber quem escreveu aquelas notas. Pois advinhe quem escreveu estas... Eu lhe asseguro, entretanto, que não foi a mesma pessoa. Ok?